



# Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

## INVENTÁRIO DAS ARQUITETURAS HISTÓRICAS EM ART DECÓ JUNTO À PRAÇA NEREU RAMOS EM CRICIÚMA/SC

### *INVENTORY OF HISTORICAL ARCHITECTURES IN ART DECO NEXT TO NEREU RAMOS SQUARE IN CRICIÚMA/SC*

**HEWYLYN AMERICO CLAUDINO**, Arquiteta e Urbanista, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: hewy\_americo@unesc.net

**ALINE EYNG SAVI**, Doutora, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: alineesavi@unesc.net

**Resumo:** O marco inicial de Criciúma é a Praça Nereu Ramos, com edifícios em estilo Art Decó. Essas arquiteturas são importantes para a identidade da cidade, mas estão em risco devido à falta de proteção. Uma pesquisa detalhada foi realizada para auxiliar na preservação histórica e cabe às autoridades tomar medidas apropriadas.

**Palavras-chave:** Patrimônio arquitetônico, art decó, inventário.

**Abstract:** *The starting point of Criciúma is Praça Nereu Ramos, with buildings in Art Decó style. These architectures are important to the city's identity, but are at risk due to lack of protection. Detailed research has been carried out to aid historic preservation and it is up to the authorities to take appropriate action.*

**Key-words:** *Architectural heritage, art deco, inventory.*

## 1 INTRODUÇÃO

A Art Déco é um estilo artístico e de design que surgiu na década de 1920 e se tornou popular durante as décadas de 1930 e 1940. Caracterizada por formas prováveis, linhas retas e estilizadas, assim como o uso de materiais luxuosos, a Art Déco foi uma expressão da modernidade e do glamour da época. Criciúma, uma cidade localizada no estado de Santa Catarina, no Brasil, também teve influências da Art Déco em sua arquitetura. Durante as décadas de 1920 e 1930, quando o estilo estava em seu auge, muitos prédios comerciais e residenciais foram construídos seguindo os princípios da Art Déco.

A presença do Art Déco em Criciúma reflete a influência internacional desse estilo e sua adoção em diferentes partes do mundo. Embora seja mais comumente associado a grandes metrópoles como Nova York e Paris, o Art Déco encontrou seu caminho até cidades menores, como Criciúma, convencido para a riqueza da história arquitetônica local.

As edificações privadas com características em art decó sempre fizeram parte do entorno da praça. Acerca delas é possível caracterizar dois momentos, antes e depois do auge da exploração do carvão. Antes com a presença de habitações neocoloniais luso-italianas e após, com arquiteturas em estilo Art Decó. Do primeiro momento não restam exemplares, mas deste segundo, há sobrados com referências importantes, especialmente marcando as esquinas, como os edifícios Filhinho e São Joaquim. Em prol de auxiliar no processo de resgate e consolidação



dessa memória e identidade, é que se estrutura essa pesquisa. Para quaisquer ações de proteção e de educação patrimonial, uma das primeiras ações é o reconhecimento das informações acerca das edificações. A essa metodologia de levantamento de informações dá-se o nome de inventário.

Há de se registrar o porquê do recorte das arquiteturas em Art decó localizado na praça Nereu Ramos. A escolha ocorre, pois, tais edifícios são remanescentes de um movimento econômico importante da cidade e que refletem a transformação da Praça.

Essa pesquisa tem como intuito conscientizar a população da importância da memória da cidade para aqueles que nela habitam, com isso, tornando as documentações oficiais, gerando uma proteção há história.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Sobre o patrimônio:

De acordo com o Decreto, o Patrimônio Cultural é definido como um conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação é de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico (IPHAN, 2014).

Sobre o inventário:

Os Inventários são instrumentos de preservação que buscam identificar as diversas manifestações culturais e bens de interesse de preservação, de natureza imaterial e material. O principal objetivo é compor um banco de dados que possibilite a valorização e salvaguarda, planejamento e pesquisa, conhecimento de potencialidades e educação patrimonial (IPHAN, 2014).

O Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) é um instrumento de identificação, reconhecimento e registro do patrimônio cultural brasileiro, coordenado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O INRC é um processo que envolve a mobilização de diferentes setores da sociedade para identificar e documentar bens culturais que possam ser considerados referências da identidade, memória e diversidade cultural do país. O objetivo é produzir um inventário amplo e diversificado, que contribua para a valorização, preservação e promoção do patrimônio cultural brasileiro.

O processo de inventário consiste em três etapas: pesquisa, documentação e análise. Na etapa de pesquisa, são realizados levantamentos bibliográficos, entrevistas com especialistas e comunidades locais, além de levantamentos de campo para identificação de bens culturais. Na etapa de documentação, os bens culturais identificados são descritos e registrados, com a utilização de fotografias, mapas, desenhos e outras informações relevantes.



Na etapa de análise, são avaliadas as informações coletadas, buscando identificar o valor cultural dos bens identificados e sua relevância para a memória, a história e a identidade da sociedade.

O inventário é um importante instrumento de gestão do patrimônio cultural, que permite identificar e conhecer melhor os bens culturais que compõem a diversidade brasileira, contribuindo para a sua proteção, preservação e promoção. O IPHAN é responsável pela coordenação do inventário nacional e pela orientação dos trabalhos de inventário em âmbito estadual e municipal.

### 3 MÉTODO

A princípio foi feita uma pesquisa introdutória e teórica sobre a art déco em Criciúma, os edifícios que tinham caráter foram analisados através de estudos e comparações, do original ao atual, através de imagens do antes e depois, e assim, posteriormente, essas informações foram documentadas através do inventário, onde foram feitas fichas para cada edifício, pois cada um tinha suas particularidades. Com as análises concluídas, foi possível notar a crescente degradação do patrimônio cultural de Criciúma, tais arquiteturas não possuem nenhum tipo de proteção (entre elas o tombamento) o que as colocam em posição de risco quanto a sua proteção.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O recorte estudado se localiza na praça Nereu Ramos (Imagem 01), localizada em Criciúma, Santa Catarina. Conta com 10 exemplares de arquiteturas em art déco, sendo essas: Mampituba, Edifício Martinhago, Edifício Carrer, Casa da cultura, Edifício São Joaquim, Edifício Filhinho, Edifício Damiani, Edifício Abílio Paulo Filho, Edifício Silveira, Edifício Gaidzinsk, muitas dessas arquiteturas quase que totalmente descaracterizadas com o passar do tempo.

Imagem 01: recorte praça Nereu Ramos e entorno.



Fonte: Google Earth adaptado pela autora.

Segundo Feltrin (2019):



# Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

Considerando as dinâmicas existentes, a Praça Nereu Ramos vai além de um traçado delimitado. Ela é o epicentro do centro urbano, possui a maior representação do comércio, de serviços, da cultura, da política e da sociedade (5). Seu traçado permanece igual desde a sua fundação, mas é nos edifícios do entorno que se refletem as consequências da imposição do contemporâneo, que descaracteriza a memória coletiva e a identidade do centro, desrespeitando os aspectos patrimoniais que o espaço e as edificações possuem.

## 4.1 Ficha M301 - Edifício Mampituba

Na ficha M301, foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagens 02 e 03).

Imagem 02: Edifício Mampituba (1930).



Fonte: Gustavo Rogério De Lucca, adaptado pela autora.

Imagem 03: Edifício Mampituba (atualmente).



Fonte: Google Maps adaptado pela autora.

Atualmente nota-se que tem intervenção no prédio, ela marca um período de desenvolvimento através de sua linguagem e rebuscamento nos detalhes, sendo detentora de uma arquitetura que marca a identidade e história da época; o primeiro pavimento foi bem alterado com novas e maiores aberturas para servir de vitrine e foi pintado de acordo com a fachada das lojas. A placa de publicidade da loja cobre uma parte do edifício, causando bastante poluição visual, a simetria axial é existente assim como predomínio de cheios sobre vazios. Contenção decorativa existente.

## 4.2 Ficha M301 - Edifício Martinhago

Foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagem 04).

Imagem 04: Edifício Martinhago década de 1944.



Fonte: Arquivo histórico municipal.

Imagem 05: Edifício Martinhago atualmente.



Fonte: google maps.

No início da década de 1970 foram retiradas as varandas semi-embutidas e as molduras das janelas. A marquise recebeu reforço estrutural e houve modificações na cobertura onde foram colocadas vigas de sustentação.

### 4.3 Ficha M301 – Edifício Carrer

Foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagens 05 e 06).

Imagem 06: Edifício Carrer década de 1940.

Imagem 07: Edifício Carrer atualmente.



Fonte: Arquivo histórico municipal.



Fonte: Zeferino.

O térreo encontra-se bem modificado, com revestimento diferenciado da edificação. Foram abertos vãos maiores no pavimento térreo para privilegiar o comércio. Os adornos da fachada foram retirados e também da de notar a presença de eletrodomésticos na fachada, o que acaba provocando uma poluição visual juntamente com a placa de publicidade.

#### 4.4 Ficha M301 - Casa da Cultura

Foi feita a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno alterado e de bem isolado. O edifício possui proteção existente assegurado pelo decreto nº 815/AS/2003. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagem 07).

Imagem 08: Casa da cultura.



Fonte: Autora.

O edifício marca um período de desenvolvimento através de sua linguagem e rebuscamento nos detalhes, sendo detentora de uma arquitetura que marca a identidade e história da época. A fachada é marcada pelas linhas geometrizadas do estilo Art Déco, característica de grande parte de edificações tida como históricas nessa parte da cidade.

#### 4.5 Edifício São Joaquim

Foi feita a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma



proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagem 08).

Imagem 09: Edifício São Joaquim atualmente.



Fonte: Google Maps.

A obra está em um estado razoável de conservação, embora não esteja recebendo manutenção adequada. Na visita a obra foi observado as infiltrações, desgastes na pintura, no piso e nas esquadrias.

#### 4.6 Ficha M301 - Edifício Filhinho

Foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno pouco alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação precário (Imagens 09 e 10).

Imagem 10: Edifício Filhinho 1946.



Fonte: Vitruvius.

Imagem 11: Edifício Filhinho atualmente.



Fonte: Google Maps adaptado pela autora.

Atualmente vemos as mudanças significativas que o prédio teve, dentre elas o primeiro pavimento foi bem alterado com novas e maiores aberturas para servir de vitrine e está revestido com granito. A placa de publicidade da loja cobre uma parte do edifício.

#### 4.7 Ficha M301 - Edifício Damiani

Foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno muito alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma



# Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagens 11 e 12).

Imagem 12: Edifício Damiani (2003).



Fonte: Arquivo histórico municipal.

Imagem 13: Edifício Filhinho atualmente.



Fonte: Google Maps adaptado pela autora.

O edifício recebeu pintura branca recentemente. O térreo foi alterado tendo subtração de paredes para aumentar a porta de acesso à loja, a parte do térreo recebeu um envelopamento de cor vermelha para publicidade, o que faz o prédio ficar irreconhecível.

## 4.8 Ficha M301 - Edifício Abilio Paulo Filho

Foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno muito alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma proteção existente. O estado de preservação encontra-se pouco alterado e o estado de conservação precário (Imagens 13 e 14).

Imagem 14: Edifício Abilio Paulo Filho (2003).



Fonte: Arquivo histórico municipal.

Imagem 15: Edifício Abilio Paulo Filho (atualmente).



Fonte: Google Maps adaptado pela autora.

Com as alterações vemos placas de publicidade cobrindo a fachada e abertura de vãos no primeiro pavimento para privilegiar o comércio. A loja número 12 (a direita) foi separada do pavimento superior, a loja número 10 é que faz uso desse pavimento.

## 4.9 Ficha M301 - Edifício Silveira

Foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma



proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagens 15 e 16).

Imagem 16: Edifício Silveira (2003).



Fonte: Arquivo histórico municipal.

Imagem 17: Edifício Silveira atualmente.



Fonte: Google Maps adaptado pela autora.

As paredes do térreo foram alteradas para aumentar as aberturas para o comércio. Cada loja revestiu sua fachada com cores e materiais que a diferenciasssem do todo. Foram abertos vãos para os aparelhos de ar condicionado e colocado grades nas janelas. Também podemos ver claramente que parte do detalhe do prédio na parte superior foi retirada.

#### 4.10 Ficha M301 - Edifício Gaidizinsk

Foi feito a identificação do bem estudado, localização do universo/objeto de análise, identificamos a propriedade como uso misto, a natureza do bem é imóvel, está inserido no contexto urbano, com entorno alterado e forma conjunto. O edifício não possui nenhuma proteção existente. O estado de preservação encontra-se muito alterado e o estado de conservação bom (Imagens 17 e 18).

Imagem 18: Edifício Gaidizinsk (2003).



Fonte: Arquivo histórico municipal.

Imagem 19: Edifício Gaidizinsk atualmente.



Fonte: Google Maps adaptado pela autora.

Foram retiradas as varandas semi-embutidas que marcavam a esquina. As esquadrias foram trocadas. O térreo foi alterado aumentando as aberturas e foi revestido com pastilha cerâmica, também é notório as placas de publicidade causando poluição visual.

## 5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do patrimônio cultural é de extrema importância para o engrandecimento e valorização da cidade, onde lembramos quem um dia fomos, por isso frisamos, com os



inventários, a riqueza que existe na cidade de Criciúma hoje, com os edifícios em art decó, com as devidas medidas e cuidados necessários, podemos manter um padrão de qualidade para que isso seja possível. Para que isso seja possível deve haver um tombamento dessas obras para que com a lei, possamos resgatar a memória da cidade, já que, como notamos na pesquisa feita ao longo desses meses, está desaparecendo, o monumento necessita de manutenção permanente para a sua conservação, sem que essa interfira em suas características estéticas que constituem toda a identidade histórica e cultural. É importante observar que o tombamento do imóvel em si não garante sua conservação e preservação, por isso a sociedade deve estar sempre consciente da riqueza que temos em nossa cidade, para assim, poder cobrar dos órgãos necessários o devido cuidado para com as mesmas.

## **REFERÊNCIAS**

SAVI, Aline Eyng. METODOLOGIA DE CADASTRO – inventário – SICG/IPHAN. Criciúma – UNESCO, 2022. Disponível em: [https://drive.google.com/drive/folders/1-X6qK3xanLM1AkkExSYI3\\_xmogg7aEN6](https://drive.google.com/drive/folders/1-X6qK3xanLM1AkkExSYI3_xmogg7aEN6). Acesso: 06 de out. de 2022.

SAVI, Aline Eyng. PATRIMONIO CULTURAL - “bem cultural de natureza material”. Criciúma – UNESCO, 2022. Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/folders/188y6Go2U968JJkQ1sBe4m5CMiizksRdD>

Acesso: 10 de out. de 2022.

O QUE é o Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG)? IPHAN, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/perguntasFrequentes?categoria=34>. Acesso: 15 de out. de 2022.

PARA QUE serve o SICG? O que é um inventário de conhecimento? IPHAN, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/perguntasFrequentes?categoria=34>. Acesso: 15 de out. de 2022.

ISTRUMENTOS DE proteção. IPHAN, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/275>. Acesso: 15 de out. de 2022.

## **AGRADECIMENTO**

Programa PIC Artigo 170/SC.